

Projeto de Voto n.º 704/XIV/3ª

De Solidariedade para com as pessoas trans e não-binárias no Dia Internacional da Memória Trans

Com origem em 1999, quando a ativista trans Gwendolyn Ann Smith organizou uma vigília em homenagem a Rita Hester, mulher trans assassinada em 1998, o Dia Internacional da Memória Trans existe para lembrar todas as vítimas de violência e discriminação transfóbica.

As pessoas trans têm sido violentadas de diversas formas, quer através da parca legislação sobre os seus direitos, quer no relacionamento quotidiano com as instituições públicas, no acesso à habitação e vítimas fáceis de exclusão e estigma social.

Só em 2021 contabilizaram-se¹ mais de 360 vítimas mortais conhecidas da transfobia no mundo inteiro, a maioria das quais brasileiras. Em Portugal, foi encontrada morta no início de 2021, em Matosinhos, Angelita Seixas Alves Correia, uma mulher trans brasileira, que desapareceu depois de ter denunciado, em direto online, estar a ser alvo de ameaças.² Também é impossível não recordar de Gisberta Salce Júnior, mulher trans, brutalmente assassinada em 2006, no Porto.

Neste dia, num momento em que ainda vivemos a pandemia da covid-19, lembramos também as dificuldades que as pessoas trans tiveram no acesso a cuidados direcionados de saúde e às milhares de vítimas trans da pandemia de VIH-SIDA.

A Lei n.º 38/2018, de 7 de agosto³, consagrou o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e à proteção das características sexuais de cada pessoa, regulamentando o procedimento de mudança de sexo legal no registo civil e correspondente alteração de nome próprio, que eram marcados pela pesada burocracia e

¹ Segundo o relatório de 2020 da European Union Agency for Fundamental Rights (FRA).

² [Transexual goiana é encontrada morta em praia de Portugal após relatar ameaças em live | Goiás | G1 \(globo.com\)](#).

³ Em: [Lei 38/2018, 2018-08-07 - DRE](#).

pela morosidade, sujeitando as pessoas trans a padrões de género arbitrários e injustificados e a constantes violações da sua intimidade e vida privada.

Saudando as pessoas que se manifestam em Portugal e em vários pontos no mundo neste dia, em Lembrança e Resistência, a Assembleia da República, reunida em plenário, manifesta a sua solidariedade e compromisso com as pessoas trans e não-binárias no Dia Internacional da Memória Trans.

Palácio de São Bento, 22 de novembro de 2021

A Deputada não inscrita,

Joacine Katar Moreira